

#	Nº	COORDENADOR	TÍTULO	MODALIDADE	INSTITUTO	RESUMO
FLUXO CONTÍNUO 2017	1	VANIA MARIA FERREIRA VASCONCELOS	DIREITOS HUMANOS, CULTURA E GÊNERO: QUEM MANDA EM MIM SOU EU?	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Conforme o proposto, fizemos rodas de conversa no intuito de fomentar discussões que capacitem @s participantes em noções de direito, cidadania, emancipação e reconhecimento das mais variadas formas de violência, bem como das maneiras de defender-se delas a partir de informação. O curso usou dos mais diversos veículos culturais como fomentador das discussões, como filmes/documentários, textos literários, reportagens, documentários, entrevistas com especialistas das diversas áreas que envolvem os direitos humanos e gêneros sociais. Os debates aconteceram preferencialmente na Universidade, embora tenhamos tentado estendê-lo a outros espaços educativos da cidade, tendo chegado a visitar escolas da região. Tivemos, em diversos momentos, a presença de convidados de fora da universidade, que trouxeram depoimentos e participação fundamental para a integração dessa ação com comunidade não acadêmica. Assim, através do fluxo de informações trocadas entre docentes, discentes da universidade e pessoas da comunidade, visando a superação dos limites acadêmicos, proporcionou aproximação e ganho às partes envolvidas em conhecimento e experiência. O projeto visou fortalecer a discussão sobre gênero e sexualidades na UNILAB e sensibilizar o público envolvido para a reflexão sobre a persistência de violências sexistas, heterossexistas e homofóbias na nossa sociedade.
FLUXO CONTÍNUO 2017	2	TAMARA VIEIRA DA SILVA	CURSO BÁSICO DE CAPACITAÇÃO EM LIBRAS: SUPERANDO BARREIRAS DA COMUNICAÇÃO	PROJETO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	O presente projeto tem como ação o ensino básico presencial da Língua Brasileira de Sinais - Libras para discentes e servidores da comunidade acadêmica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. O curso acontecerá uma vez por semana com uma carga horária de 20h/turma, sendo duas turmas (servidores e discentes) por semestre. Cada turma terá aproximadamente trinta participantes. Será abordado no processo ensino-aprendizado vocabulários em Libras, noções sobre comunidade, cultura e identidade surda, de um modo que possa proporcionar um treinamento e qualificação profissional para os cursistas diante das suas relações sociais com pessoas surdas. O desenvolvimento do curso contará com apoio da bolsista do setor de acessibilidade. Espera-se que os participantes adquiram noções básicas em Libras e concluam sensibilizados para a importância da comunicação e acerca da acessibilidade e inclusão, sobretudo no espaço acadêmico.
FLUXO CONTÍNUO 2017	3	ADOLFO TANZI NETO	PRODUÇÃO DE HQS DIGITAIS – NARRATIVAS AFRO-BRASILEIRAS	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Estudo dos elementos narrativos das histórias em quadrinhos e treino das habilidades para criação de roteiros baseado em narrativas Afro-Brasileiras. O objetivo fundamental é possibilitar que os alunos criem diferentes transposição de narrativas para HQs até o final do curso e conheçam a vida profissional de um roteirista de HQs.
FLUXO CONTÍNUO 2017	4	ROBSON DE MORAES ALVES	O ESPORTE ULTRAPASSANDO BARREIRAS	PROJETO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Permitir a acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência não significa somente acesso físico . Perpassa por todos os âmbitos da sociedade e necessita da mudança atitudinal. O esporte pode proporcionar, além de habilitação em certa modalidade, crescimento pessoal do indivíduo. No caso da pessoa com deficiência, além de tudo, oportunidade de superação e fortalecimento socioemocional. Este projeto tem como objetivo proporcionar a acessibilidade a prática paradesportiva, em específico ao tênis de mesa, com os discentes da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como ferramenta de integração e inclusão social. Para isso, será realizado treinamento, em oito encontros, com alunos no Centro Paradesportivo Edivaldo Prado, localizado em Maracanaú, no qual estes ficarão habilitados para serem multiplicadores na universidade. Concomitante ao treinamento, será solicitado espaço na universidade para dispor as mesas de tênis (já adquiridas pelo Seção de Esporte e Lazer - SEL) que serão utilizados pelos alunos para a prática do esporte, com supervisão do setor de acessibilidade e monitores treinados. As mesas de tênis ficarão disponíveis para essa prática na universidade, com a presença do monitor, uma vez por semana. Esta prática permitirá interação entre os alunos com e sem deficiência e inclusão dos alunos com deficiência no esporte.
FLUXO CONTÍNUO 2017	5	GERANILDE COSTA E SILVA	CONSTRUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO VOLTADOS A PRÁTICAS INTERCULTURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I DE REDENÇÃO (CE)	CURSO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	Produzir material pedagógico voltados ao desenvolvimento de práticas pedagógicas interculturais junto à Educação Infantil e Ensino Fundamental I da rede municipal de educação de Redenção (CE).

<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	6	ARTEMISA ODILA CANDÉ MONTEIRO	RELAÇÕES RACIAIS, AUTOBIOGRAFIAS E IDENTIDADES ÉTNICAS: O COTIDIANO DOS ESTUDANTES AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS NA UNILAB E EM REDENÇÃO/ACARAPE	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Compreender como se dá o processo de afirmação/rejeição das identidades africanas e negras no espaço acadêmico, evidenciando a observância do preconceito relacionado aos negros nos âmbitos social e educacional, moldados pela história e pelos costumes e tradições, enaltecer os princípios da diversidade e do pluralismo étnico-racial/cultural, na construção do conhecimento de modo que facilite o desenvolvimento do processo de transformação da mentalidade social preconceituosa com relação aos negros e aos africanos.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	7	ARTEMISA ODILA CANDÉ MONTEIRO	MÚSICA, LITERATURA, TEATRO E A NAÇÃO EM ÁFRICA: OS SONS DA DIVERSIDADE CULTURAL.	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Analisar como a música, teatro e a literatura contribuíram no processo de construção dos estados nacionais em África, a partir do fortalecimento dos grupos já existentes de música, poesia, teatro e dança, de forma a consolidar as vozes da África e /ou os grupos artísticos que afirmam e reafirmam suas pertencas étnicas identitárias a partir dos aportes nacionalistas que congrega a unidade africana em forma de ritmos e sons na Unilab.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	8	ARTEMISA ODILA CANDÉ MONTEIRO	MÚSICA, LITERATURA, TEATRO E A NAÇÃO EM ÁFRICA: OS SONS DA DIVERSIDADE CULTURAL.	PROGRAMA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Esta proposta se insere no esforço de consolidação e institucionalização de vários projetos artísticos culturais e de formação que constituirá um Programa Vozes d'África, nos diferentes projetos, como dança, música, teatro, poesia, gastronomia, estética africanas (turbantes e tranças), com estudantes de várias nacionalidades e cursos, com experiência ou interesse em potencializar a educação, cultura e artes. Na perspectiva de que todos os homens produzem cultura e estão inseridos das mais diferentes formas nos processos históricos, é importante que o professor, dentro do espaço escolar, apresente questões que tenham como objetivo problematizar as relações cotidianas que são construídas e vivenciadas pelos alunos. Partimos do pressuposto de que o interesse pelo estudo de arte e cultura, de uma forma participativa e prazerosa, pode ser despertado a partir do momento em que o professor conscientiza o aluno de que ele se insere como sujeito nos processos históricos e como construtor da cultura que o circunda. É preciso pensar a arte e cultura como possibilidade para trabalhar temáticas históricas propostas nos currículos escolares, abordando os temas de forma interessante, produtiva e prazerosa. O objetivo é explorar capacidade criativa dos alunos e professores, que podem partir de uma perspectiva interdisciplinar para a produção do conhecimento no espaço acadêmico. O Programa pretende investigar e promover a produção e circulação de um conjunto múltiplo e interrelacionado de produtos culturais em uma gama de linguagens artísticas, sobre dança, música, teatro, poesia, gastronomia e estéticas africanas, propondo debates sobre temas sociais urgentes nos diversos países da integração, e buscando uma aproximação com o campo da Educação e a comunidade do Maciço. Este programa privilegia a arte e cultura, por entender que elas se articulam transversalmente com uma série de outras linguagens (como o teatro, a literatura música e formas específicas das tradições culturais dos diversos países). Seu objetivo é promover um espaço de reflexão crítica e ação criativa em torno da relação entre os processos homogeneizantes que acompanham o lento processo de estabelecimento das culturas nacionais, por um lado, e a vitalidade e a afirmação da diversidade cultural, por vezes associada a grupos sociais específicos, frequentemente definidos, pelo Estado ou por uma tradição classificatória com origens coloniais, em termos de raça e etnia.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	9	MARIA CLAUDIA CARDOSO FERREIRA	POLÍTICAS PÚBLICAS E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Propiciar conhecimentos qualificados a cerca das políticas e suas modalidades, bem como sobre a metodologia de trabalho por meio de projeto com vista a potencializar a ação gestora no âmbito social.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	10	VIOLETA MARIA DE SIQUEIRA HOLANDA	II CURSO: DEFENSORAS E DEFENSORES DOS DIREITOS À CIDADANIA.	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O curso tem como objetivo formar agentes voluntários multiplicadores e Defensoras e Defensores dos Direitos à Cidadania sendo capazes de atuar em suas profissões, comunidades, escolas e municípios, identificando as violações e utilizando e divulgando os mecanismos institucionais de defesa. Para isso, serão difundidos os aspectos políticos, sociais, pedagógicos e jurídicos a partir de 3 documentos: 1) Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH); 2) a Constituição Federal nos fundamentos do artigo 5º e; 3) Lei 11.340/06 – Lei Maria da Penha.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	11	PAULO SÉRGIO DE PROENÇA	MACHADO DE ASSIS, BÍBLIA E ESCRAVIDÃO (CURSO A SER OFERECIDO TAMBÉM PARA O TIAC)	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Machado de Assis é o escritor brasileiro de maior fortuna crítica. Durante muito tempo não se reconheceu em seus escritos o combate direto à escravidão. Contudo, mais recentemente, focaram-se peças singulares nas quais há significativo tratamento do tema. Também por muito tempo a crítica especializada deixou de averiguar a importância da bíblia na pena do autor fluminense, apesar de esse uso ser abundante e coerente com sua cosmovisão. A convergência entre bíblia e escravidão nos escritos machadianos contribui para a compreensão da forma com que a sociedade do segundo império conduziu a escravidão, além de testemunhar o tratamento consciente e crítico que o autor dispensou ao tema.

<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	12	LARISSA OLIVEIRA E GABARRA	ÁFRICAS NO JOÁ	PROGRAMA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O programa Áfricas do Joá pretende debater as questões raciais no Ceará e Bahia\Brasil, via a valorização, vivencia e estudo das culturas de matrizes africanas e das sociedades africanas e das políticas afirmativas no Brasil e no mundo; e, portanto, minimizar o racismo dando instrumentos de defesa à sociedade nos nos cercam ( brasileiros e estrangeiros da CPLP). Esse programa tem dois eixos cruciais para a formação dos nossos alunos e do atendimento ao público alvo na comunidade, seja ele crianças, jovens ou adultos. O primeiro eixo "Cá entre nós" pretende oferecer principalmente aos nossos alunos, mas também são abertos a comunidade externa - crianças, professores e jovens da rede de ensino - uma formação sobre relações raciais, identidades, culturas de matrizes africanas e Estado que pode ser dada por meios de cursos continuados, como o "Axe Capoeira Angola" ou projetos como o "Relações raciais,a autobiografias e identidades étnicas: o cotidiano dos estudantes africanos e afro-brasileiros na Unilab e em Redenção e Acarape", ou ainda com minicursos esporádicos; normalmente essas atividades ocorrem nas dependências da Unilab. O segundo eixo "Expandindo-se" pretende levar o conhecimento vivenciado e estudado no "Ca entre nós" para os Centro de Educação Infantil e Escolas de Ensino Fundamental e Médio, como também associações, ONGs e sedes de movimentos sociais, colaborando com a Lei 10639/03. Nesse sentido, o "Expandindo-se" procura criar um espaço de autonomia dos nossos alunos, onde eles possam ser os agenciadores do processo de ensino e aprendizagem, ao contribuir com a divulgação da produção universitária, retribuindo e contribuindo com a sociedade.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	13	RAFAEL DE BRITO CIPRIANO	SENSIBILIZAÇÃO SOBRE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO COM ALUNOS, PAIS E PROFESSORES NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	PROJETO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	O presente projeto de extensão visa sensibilizar alunos, professores e encarregados de educação das escolas dos municípios de Acarape e Redenção sobre a temática da pessoa com deficiência, acessibilidade e inclusão. As sensibilizações serão feitas em forma de palestras, rodas de conversas e passeio dentro do recinto escolar. Serão escolhidos sempre uma atividade lúdica para fechar cada sessão de sensibilização, permitindo que os alunos façam consolidação do que aprenderam durante cada palestra, roda de conversa e passeio no recinto escolar. As sensibilizações com os professores serão feitas sempre nas semanas pedagógicas e com os pais serão nas reuniões de pais e encarregados de educação. No fim do projeto, espera-se que os alunos, professores e pais sirvam de multiplicadores nas suas comunidades de modo a diminuir as barreiras atitudinais, pedagógicas e arquitetônicas que as Pessoas com Deficiência (PcD) enfrentam na escola e na comunidade. Também, espera-se que o número de matriculados de PcD aumente com o tempo nas escolas do município de Acarape e Redenção.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	14	MONALIZA RIBEIRO MARIANO	DISCUSSÃO, REFLEXÃO E APRENDIZADO SOBRE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO: GRUPO DE ESTUDO	PROJETO	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	O presente projeto de extensão visa sensibilizar alunos, professores e encarregados de educação das escolas dos municípios de Acarape e Redenção sobre a temática da pessoa com deficiência, acessibilidade e inclusão. As sensibilizações serão feitas em forma de palestras, rodas de conversas e passeio dentro do recinto escolar. Serão escolhidos sempre uma atividade lúdica para fechar cada sessão de sensibilização, permitindo que os alunos façam consolidação do que aprenderam durante cada palestra, roda de conversa e passeio no recinto escolar. As sensibilizações com os professores serão feitas sempre nas semanas pedagógicas e com os pais serão nas reuniões de pais e encarregados de educação. No fim do projeto, espera-se que os alunos, professores e pais sirvam de multiplicadores nas suas comunidades de modo a diminuir as barreiras atitudinais, pedagógicas e arquitetônicas que as Pessoas com Deficiência (PcD) enfrentam na escola e na comunidade. Também, espera-se que o número de matriculados de PcD aumente com o tempo nas escolas do município de Acarape e Redenção.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	15	MATHEUS DANTAS MADEIRA PONTES	A ECONOMIA DO DIA A DIA: DESMISTIFICANDO CONCEITOS E FERRAMENTAS FINANCEIRAS NO MACIÇO DO BATURITÉ.	PROJETO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	A globalização e expansão das instituições financeiras ampliou o leque de produtos e serviços oferecidos à população. Dessa forma, essa inclusão financeira abriu uma janela de oportunidades de utilização do crédito produtivo na geração de emprego e renda. Entretanto, estudos anteriores constataram que diversos subgrupos populacionais possuem baixos índices de alfabetização econômica, o que pode tornar o acesso ao crédito prejudicial. Nesse contexto, faz-se necessário democratizar o conhecimento financeiro através de ferramentas educadoras que sejam capazes de transmitir às populações vulneráveis noções básicas de economia e finanças pessoais, para que estes sejam capazes de identificar as inúmeras transformações econômicas que acontecem no seu entorno e os respectivos impactos no cotidiano de cada um. Assim, espera-se contribuir com o aumento do índice de alfabetização econômica dos participantes, tornando-os aptos e seguros na tomada de decisões que afetem de maneira significativa seus recursos escassos. Para a Unilab, como instituição promotora do projeto, espera-se que as atividades fomentem a multiplicação de pesquisas na área, contribuindo com o desenvolvimento acadêmico.

FLUXO CONTÍNUO 2017	16	CLAUDIA RAMOS CARIOCA	II SEMANA INTERNACIONAL DE LETRAS: SABERES DA LICENCIATURA EM LETRAS E POLÍTICAS DE INTERIORIZAÇÃO E DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO	EVENTO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	A II Semana Internacional de Letras ocorre entre os dias 18 e 20 de abril de 2017, no campus das Auroras, em Redenção, Ceará. O evento é uma iniciativa do curso de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), organizado pela parceira de professores e estudantes. Com a temática "Saberes da licenciatura em Letras e políticas de interiorização e de internacionalização do Ensino Público", temos o intuito de debater questões atuais e presentes no cotidiano acadêmico. A língua e a literatura são, por isso, elementos privilegiados. Através dessas duas áreas de estudos, as pesquisas vêm nos ensinando a riqueza de nossa língua portuguesa (e as diversas línguas existentes), a exemplo do português brasileiro, estruturado a partir de diversas outras línguas africanas, indígenas e europeias, como apontam os diversos estudos sociolinguísticos, textuais, discursivos e, até mesmo cognitivos. Essa construção diversificada deixa marcas nas nossas literaturas em língua portuguesa que, desde os tempos coloniais, dialogam amplamente com a cultura latina e, em especial, a do continente africano. Tais aspectos, como fonte de estudos, ganham cada vez mais espaço, principalmente com os estudos pós-coloniais. A partir dessas considerações, que se mostram mínimas frente ao rico debate que pretendemos colocar em foco nesse encontro, buscaremos uma ampla discussão entre os participantes, nesse ambiente diverso e privilegiado da universidade.
FLUXO CONTÍNUO 2017	17	ANTONIO ROBERTO XAVIER	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	CURSO	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS(ICSA)	Otimizar o desempenho docente em sala de aula por meio de procedimentos didático-pedagógicos e aprofundamento teórico-metodológico peculiares das ciências humanas por meio de recursos tecnológicos diversos.
FLUXO CONTÍNUO 2017	18	DENILSON LIMA SANTOS	CURSO DE ESPANHOL BÁSICO I E II	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Desenvolver as quatro habilidades para o conhecimento da língua espanhola – conversação, compreensão oral, leitura e escrita, em nível básico, levando o aprendente a ter uma atitude de autônoma.
FLUXO CONTÍNUO 2017	19	AIALA VIEIRA AMORIM	GRUPO DE ORAÇÃO: SEMEANDO A PALAVRA	EVENTO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	A universidade é um local de muitas atividades que ocupam o nosso dia a dia, e muitas vezes carente de um espaço e tempo onde às pessoas possam demonstrar o cuidado e o amor umas para com as outras: colocando-se no lugar delas antes de agir, aceitando suas diferenças e tendo um olhar mais atento às suas necessidades. Nesse contexto, a justificativa para implantação desse evento local é atentar para disseminação do amor, da alegria, da paz e da união entre as pessoas, com incentivo ao auxílio mútuo por meio da junção de forças entre os participantes. Isso ajudará na formação do desenvolvimento pessoal e espiritual dos participantes, inclusive, podendo influenciar em resultados dentro da família de cada um, de maneira que sejam sanados possíveis problemas existentes.
FLUXO CONTÍNUO 2017	20	CATERINA ALESSANDRA REA	AIDS E AÇÃO: PREVENÇÃO E LUTA CONTRA PRECONCEITOS E DISCRIMINAÇÕES	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Estatísticas recentes mostram que a contaminação por HIV/AIDS e por outras doenças sexualmente transmissíveis está voltando a ser um fenômeno de relevância ao nível internacional e no Brasil, em consequência à chamada "cascata de cuidado para HIV AIDS (UNAIDS, 2016). Os jovens, em particular, que não viveram a fase crítica do desenvolvimento da doença, estariam atravessando uma fase de relaxamento em relação ao risco de contaminação (OSHIRO: 2011). Sem contar que os próprios avanços médicos no tratamento da doença, graças à introdução dos antiretrovirais (TARV), teria contribuído para esta mesma atitude. Enquanto as políticas públicas de prevenção e controle do HIV visam a eliminação dos comportamentos de risco, cresce a discussão sobre e a procura de novas estratégias de prevenção, percebidas como menos normativas e opressoras. Além de apontar para a exigência de novas práticas preventivas, que revertam o relaxamento das jovens gerações, este projeto traz à tona a questão da discriminação e do preconceito, enquanto fatores que contribuem para acentuar a vulnerabilidade ao vírus do HIV/AIDS e afetar a saúde das pessoas concernidas. O projeto entende realizar ações de prevenção voltadas para sensibilizar alunos da UNILAB e membros de comunidades externas (testagem rápida, oficinas em escolas, distribuição de camisinhas), assim como palestras e seminários com pessoas envolvidas na luta contra o HIV/AIDS e as discriminações correlatas.
FLUXO CONTÍNUO 2017	21	ALEXSANDRO SILVA SANTOS	ENGLISH CONVERSATION SPACE	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O English Conversation Space constituirá um espaço de compartilhamento, desenvolvimento e potencialização de conhecimentos de Inglês como língua global/franca, oferecendo encontros semanais de conversação em língua Inglesa.
FLUXO CONTÍNUO 2017	22	REINALDO PEREIRA DE AGUIAR	UNILAB NA COMUNIDADE: CULTURA, EXTENSÃO, ARTE E EDUCAÇÃO	EVENTO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Desenvolver atividades de extensão, arte e cultura de forma integradora entre a universidade e a comunidade como foco no público alvo "Futuros egressos do ensino superior" aproximando a comunidade da universidade, divulgando-a.

<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>23</b>	RAFAEL PALERMO BUTI	DIÁLOGO DE SABERES COM OS QUILOMBOS	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Trata-se da primeira etapa do projeto Diálogo de Saberes com Quilombos, que pretende criar espaços de discussão a ação junto às comunidades quilombolas e tradicionais da região, conjugando sala de aula e visitas às comunidades a partir da interlocução entre membros das comunidades acadêmica, quilombola e tradicionais. O projeto visa criar um espaço de experimentação pedagógica e epistêmica com potencial para resgatar saberes e inovações que beneficiem a todos os envolvidos. Nesse primeiro módulo houve a realização de quatro encontros: dois em sala de aula, e dois nas comunidades quilombolas parceiras: o quilombo de Cordoaria (Camaçari), e o quilombo de Dom João (São Francisco do Conde).
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>24</b>	LAVINIA RODRIGUES DE JESUS	AULAS DE PORTUGUES	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	“Aulas de Português” é um projeto de extensão voltado para os estudantes de Letras e Humanidades da UNILAB (Campus dos Malês). Esse projeto propicia a reflexão sobre o uso da língua e aperfeiçoa o domínio da língua portuguesa.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>25</b>	CARLINDO FAUSTO ANTONIO	POÉTICAS E ENCENAÇÕES NEGRAS	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O projeto é voltado para o gênero teatral e terá o seu texto dramático construído a partir de poemas retirados da literatura negro-brasileira e africana. A conjugação e conjugação de poemas feitos por brasileiros (as) negros (as) e africanos (as) possibilitará a autoria de um texto ou hipertexto teatral articulado com as produções poéticas emergentes da Série Cadernos Negros e com a literatura africana de expressão em língua portuguesa e, na mesma linhagem, com a produção em crioulo, por exemplo, da Guiné-Bissau e de Cabo Verde. O trabalho cênico, estruturado a partir do sistema cultural negro-africano, é outro motor ou ponto que merece destaque. A propósito, o objetivo é trabalhar com a cultura negro-africana no exercício cênico inicial, na concepção final do espetáculo de rua e no amadurecimento de um método de formação de atores/atrizes ancorado neste dinâmico, complexo e milenar sistema. Do ponto de vista teórico e principalmente metodológico, é importante frisar que a cultura negro-africana será vivenciada, experimentada e resignificada; ela não entrará em cena ou na construção do espetáculo como simples projeção dos cortejos, dos sambas, das tinas, dos batuques, das kizombas. Em outras palavras, a cultural negro-africana, dando um salto além dos estereótipos, será utilizada na formação dos atores/atrizes e na concepção cênica como ressonância; posicionamento que exige um mergulho na estrutura profunda desse sistema cultural e na consequente superação de estereótipos, que limitam os atores/atrizes e a própria concepção teatral aos modelos amplamente digeridos pelas mídias e imaginários hegemônicos pelo racismo e colonialismo.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>26</b>	ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA	Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade	PROJETO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	O Projeto “Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade” tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de conscientização agroecológica e sustentabilidade para moradores do bairro de Boa fé, no município de Redenção/CE. Os agentes das ações serão estudantes do curso de Agronomia ou outros cursos, docentes e técnicos da Unilab. As ações serão destinadas principalmente a crianças de 4 a 15 anos, como também adultos familiares destas ou outros moradores do bairro, e serão realizadas na sede de uma Organização não governamental (ONG) de assistência infantil a qual deverá funcionar, após adoção das práticas agroecológicas, como modelo de auto sustentabilidade no que diz respeito ao ambiente. Estas ações deverão ser projetadas pelo estudante bolsista, devendo iniciar prioritariamente pela divulgação e conscientização do público alvo até a aplicação ou implantação da atividade que poderá ser desenvolvida por este. Espera-se como resultados tornar a ONG um modelo de auto sustentabilidade nos quesitos ambientais e em paralelo, a educação dos moradores do bairro de Boa fé quanto a valores ambientais e agroecológicos. Como também o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes e profissionais, agentes participantes, do projeto.

<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	27	CLÉBIA MARDÔNIA FREITAS SILVA	Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL)	PROGRAMA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	A Incubadora Tecnológica de Economia Solidária foi implantada na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira no Ano de 2013 por ocasião do Edital PRONINC/CNPq e, vem se consolidando como a estratégia de inclusão produtiva da UNILAB, contribuindo com o desenvolvimento do Território Maciço de Baturité e países parceiros da UNILAB através da realização de ações de extensão e pesquisa além de aliar ao ensino o tema da economia solidária. Nessa perspectiva, já vem realizando através dos seus eixos de intervenção, ações como: a) Educação e formação; b) Administração e comunicação; c) produção e comercialização; d) Arte e cultura; e) consumo ético e solidário; f) Inclusão financeira e microfinanças solidárias e g) fortalecimento da política e do marco legal da economia solidária através do envolvimento com as políticas públicas. As referidas ações abrangem o público interno – discentes, docentes e técnicos e externo – sociedade e países parceiros da UNILAB. O projeto de implantação foi encerrado em dezembro de 2016, todavia deixou como herança a criação de uma Rede de Empreendimentos que se encontram em processo de incubação – Rede de Arte, Cultura e Agricultura Familiar que conta hoje com a participação de 20 associações/grupos, 09 unidades produtivas da agricultura e 04 cooperativas, totalizando 33 empreendimentos e uma média de 4.000 pessoas beneficiadas, além do funcionamento de 02 projetos vinculados e 02 núcleos para responder a incubação e a produção científica. Hoje na Incubadora além da Rede de Arte, Cultura e Agricultura Familiar, contamos com o projeto Começando Certo que atua diretamente com a juventude de Aracoiaba, em média 40 jovens beneficiados, o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento, Educação Popular e Economia Solidária (NEPDEESOL) que dá conta da produção científica dos professores colaboradores, técnicos e discentes envolvidos e o Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Território Maciço de Baturité (NEDETEMB) que contempla o envolvimento da sociedade civil organizada e do governo através da representação das 13 prefeituras e suas secretarias, e presidentes das instituições, totalizando em média 78 instituições dentre governamentais e não governamentais representadas – refere-se a uma instância de participação cidadã que articula todo processo de desenvolvimento territorial local. Assim, a Intesol vem se propagando uma ação contínua de extensão e pesquisa na UNILAB envolvendo discentes, docentes e técnicos das diversas áreas do saber e a sociedade contribuindo para o importante papel da universidade na sociedade. Os projetos vinculados a cada eixo deverão ser apresentados individualmente, mas, consolidando ações que contribuam para a conexão deste no todo fazer da INTESOL possibilitando a visibilidade social da mesma e, conseqüentemente, a contribuição que dá a UNILAB.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	28	MARIA CLAUDIA CARDOSO FERREIRA	Cultura Afro-Brasileira: patrimônio material e imaterial	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Compreender aspectos histórico-culturais da cultura afro-brasileira por meio de textos, vídeos, imagens e aulas de campo.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	29	IGO DA CRUZ DOS SANTOS	I CURSO DE INCLUSÃO DIGITAL POR MEIO DE CURSO DE INFORMÁTICA	CURSO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Este projeto tem como objetivo promover a inclusão social de populações excluídas digitalmente, utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania e como tema a promoção da inclusão digital utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania aplicando o conceito de inclusão digital como forma de integração entre educação, tecnologia e cidadania visando a transformação social.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	30	Leonardo Fernandes Nascimento	HACKDAY UNILAB	EVENTO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Promover a cultura do Software Livre na UNILAB através da instalação nas máquinas dos estudantes dos Sistemas Operacionais (OS) GNU/LINUX.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	31	Josyane Malta Nascimento	O Baobá – fanzine literário	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O presente projeto trata da realização periódica de um fanzine literário intitulado "O Baobá", destinado a reunir a produção de prosa e poesia da comunidade acadêmica num primeiro momento e, posteriormente, agregar os talentos literários do entorno. Pretende-se contar com a colaboração de escritores(as) amadores(as) que se interessem em divulgar seus trabalhos. Ao mesmo tempo em que o projeto oportuniza a criação literária, também envolve a formação de um público leitor interessado na literatura de seus contemporâneos.

<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>32</b>	Ismael Tcham	Projeto de Integração Sociocultural dos Estudantes da Unilab: interculturalidade e dinâmicas da sociabilidade na Cidade de São Francisco do Conde/Bahia.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Para que os objetivos preconizados se transformem em realidade, o projeto será dividido por quatro (4) partes articuladas entre si. Na primeira parte, como um primeiro passo, de forma a conhecer o estado da arte sobre a proposta do presente projeto será realizado vários encontros dos Integrantes do Projeto no Grupo de Estudos – designado de: Cultura Contemporânea, com os estudos e reflexões de materiais centradas nas temáticas que engloba a “moderna relação entre o Brasil e África”, a presença da Unilab em São Francisco do Conde/BA, a interculturalidade posto a cidade, desafios e dilemas das Instituições do Ensino Superior (IES) na integração das sociedades lusófonas. Na segunda parte, as ações serão desenvolvidas em torno do aspecto social e cultural da integração dos estudantes internacionais e os imigrantes acadêmicos na cidade do São Francisco do Conde/BA. Tais ações serão desenvolvidas por uma equipe de (4) bolsistas “formados” no âmbito do Grupo de Estudo e (1) professor irão promover as reflexões nas escolas públicas e privadas da comunidade sobre migração, integração, interculturalidade e temáticas correlatas. Já na terceira parte, as ações serão centradas no diálogo intercultural de caráter polifônico guiado pelo valor de aceitação do outro. Os professores e os alunos farão parte da equipe de no mínimo 20 pessoas que irão promover reflexões com os grupos de capoeira, grupos de samba, irmandades femininas e agentes culturais da comunidade sobre a história e cultura da cidade assim como, a razão e os impactos da presença dos africanos na cidade São Francisco do Conde/BA.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>33</b>	PAULO SÉRGIO DE PROENÇA	CORAL SEM FRONTEIRAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA FRO-BRASILEIRA - CAMPUS DOS MALÊS	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O Projeto Coral sem Fronteiras da Unilab Campus dos Malês se insere na missão da Unilab, que propõe reforçar e divulgar as propostas da Unilab, principalmente a integração das comunidades dentro e fora da Universidade, por meio da participação de alunos e alunas das diferentes nacionalidades que fazem parte da Unilab e da comunidade local. As atividades do Coral a ser desenvolvidas irão contribuir para uma efetiva integração entre as diferentes culturas que convivem na e com a universidade, dentro e fora dela.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>34</b>	VANESSA TEIXEIRA DE FREITAS NOGUEIRA	LABORATÓRIO DE LIBRAS	PROJETO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	A criação do Laboratório de Libras, Língua Brasileira de Sinais, é consequência do trabalho desenvolvido pela Professora Surda Efetiva da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, UNILAB. Na aplicação de pessoas ouvintes, no incentivo à evolução do aprendizado e conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, conhecer o comportamento humano do surdo e aplicação de projetos e oficinas em estudos e experimentos científicos. No questionamento da necessidade do surgimento de um modelo de sociedade capaz de promover transformação e melhoria na qualidade de vida das pessoas surdas, independente de suas diferenças.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>35</b>	VANESSA TEIXEIRA DE FREITAS NOGUEIRA	CONVERSAÇÃO DE LIBRAS	PROJETO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O “curso de conversação de Libras” que seria o Estudos e Pesquisas em Educação de Surdos e sua língua , a qual pretende ser um meio transmissor da Língua e da cultura do povo surdo. Cobiça em oferecer um suporte intelectual para quem desejar conhecer e se aprofundar no idioma dos surdos brasileiros, ou seja, na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>36</b>	ELIZIA CRISTINA FERREIRA	Cultura africana e afro-ameríndia	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	-Estudar e vivenciar algumas manifestações da cultura afro-brasileira; -Propor uma aproximação da cultura afro-ameríndia, através da recriação individual e grupal de rituais, ritmos e danças da América do Sul e da África; - Potencializar as possibilidades recreativas do corpo individual e coletivo; - Propor um espaço de trocas através da festividade do corpo dançante.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>37</b>	Tiago Martins da Cunha	Projeto Jornal literário Estudantil de Divulgação Informativo-Cultural e Comunitária	PROJETO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O acesso à informação tem sido uma das buscas dentro do universo globalizado. A socialização da informação também tem sido um desafio jornalístico. Dessa forma propomos um projeto que favoreça o acesso à informação e a possibilidade de compartilhamento de informações oriundas do universo acadêmico, cultural, econômico e social para a esfera local com um viés literário. Procuramos transmitir as informações com clareza e responsabilidade, de forma imparcial, mas com um discurso e uma estilística literária. A mídia impressa do nosso boletim pode ser distribuída gratuitamente em centrais comerciais nas cidades de Redenção e Acarape. O levantamento de fundos para o custeio da impressão será realizado de forma colaborativa. Pretendemos disponibilizar todas as informações contidas na versão impressa de forma mais completa pela via digital, na internet. Esperamos uma frequência semanal de publicações em pautas organizadas por áreas de interesse.

<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>38</b>	Gisele Soares Gallicchio	Rotas das Culturas - "Expressões Artísticas e Estéticas Contemporâneas"	EVENTO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	A atividade integra a disciplina de "Expressões Artísticas e Estéticas Contemporâneas" compo do trabalho desenvolvido em sala de aula. Nossa ementa prevê assinalar as mudanças artísticas e sociais realizadas a partir da década de 60. O objetivo das visitas aos Museus de Fotografia do Ceará, Museu da Unifor e Museu de Arte Contemporânea (Dragão do Mar) consiste na experimentação destas estéticas, na fruição artística e no desencadeamento de novas sensibilidades a partir dos registros fotográficos e das expressões plásticas. Convém salientar a integração e o intercâmbio cultural entre as instituições de ensino (Unilab e Unifor) e os equipamentos culturais da cidade de Fortaleza, incentivando novas atividades e visitas.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>39</b>	Jaqueline Sgarbi Santos	Agroecologia alimentando o conhecimento	PROJETO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	O projeto surge das discussões realizadas no âmbito do colegiado do curso de agronomia da Universidade da Integração da Lusofonia afrobrasileira (UNILAB), onde foi constatado que haviam diversas ações de e pesquisa e extensão, sendo desenvolvidas na Universidade e que poderiam ser complementadas, associadas e potencializadas. Havia um desconhecimento, por parte da comunidade acadêmica, a cerca do que o grupos estavam produzindo. Assim, a proposta vem ao encontro desta demanda de se constituir em um espaço único capaz de articular as diferentes áreas acadêmicas, buscando a integração em diferentes propostas de construção do conhecimento. O projeto aposta numa ação de formação continuada, como estratégia para o acesso à informações, debates e análises dos diversos temas que compõem o espaço rural. Sendo assim serão realizados eventos mensais em dias fixos ( última quinta-feira de cada mês), onde professores da Unilab e demais instituições parceiras irão apresentar seus resultados de pesquisas , assim como tratar de temas contemporâneos relativos ao espaço rural. Os trabalhos e temas apresentados deverão estar em diálogo com a perspectiva agroecológica dos sistemas de produção, visto que o curso de agronomia da Unilab tem este caráter, ou seja está baseado na construção de sistemas de produção de base agroecológica, como base para a formação de agrônomos e agrônomas capazes de intervenções profissionais em consonância com a sustentabilidade dos agroecossistemas.. Para o desenvolvimento das atividades poderão ser acessados convidados externos para compor os debates. A proposta busca construir pontes entre as diversas áreas do conhecimento que compõe o curso de agronomia, assim como acessar outras áreas do conhecimento que poderão contribuir para o entendimento dos diversos desafios que compõe o mundo rural. Do mesmo modo o projeto se constituiu em um espaço onde será dada visibilidade aos trabalhos desenvolvidos por graduandos, sejam eles bolsistas ou colaboradores em projetos de pesquisa e extensão. Sendo assim, se constitui em um espaço de construção do conhecimento, com caráter agregador que e potencializador das ações de ensino.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>40</b>	Izabel Cristina dos Santos Teixeira	I Forum Permanente de Educação	EVENTO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	Estabelecer parceria, em rede, com todos os municípios da região do Maciço de Baturité, visando a fortalecer e ampliar os espaços de atuação dos cursos de Licenciaturas da Unilab; viabilizar a realização de Um Fórum permanente das Licenciaturas, ano a ano, como evento de calendário, tanto da Unilab, quanto dos próprios municípios integrantes da supracitada rede.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>41</b>	SERGIO KRIEGER BARREIRA	INTER MUNDOS ET TEMPORA – Pensando a Contemporaneidade a partir da Antiguidade	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O Programa abrange as atividades de extensão desenvolvidas a partir do Curso de Licenciatura em História, tendo como ação norteadora a reflexão sobre as relações entre Ocidente e Oriente desde a Antiguidade passando pelas transformações ocorridas ao longo da Idade Média até o período do expansionismo europeu, principalmente aquelas integradas nas disciplinas "Antiguidade Africana, Médio-Oriental e Mediterrânea", "Mundo Islâmico e Medieval Europeu" e "Expansão Europeia", dando ênfase a uma história verdadeiramente global, além do ensino tradicional euro-centrado. São propostas tanto atividades dirigidas para o público externo mediante a realização de eventos, elaboração de material didático-pedagógico, dentre outras ações de caráter formativo, quanto para o público interno mediante a oferta de eventos e cursos complementares, como a oferta de cursos de língua.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	<b>42</b>	IGO DA CRUZ DOS SANTOS	II CURSO DE INCLUSÃO DIGITAL POR MEIO DE CURSO DE INFORMÁTICA	CURSO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Este projeto tem como objetivo promover a inclusão social de populações excluídas digitalmente, utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania e como tema a promoção da inclusão digital utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania aplicando o conceito de inclusão digital como forma de integração entre educação, tecnologia e cidadania visando a transformação social.



<p><b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b></p>	<p>43</p>	<p>Sebastião André Alves de Lima Filho</p>	<p>O Poder Global em Cena: Os Desafios do Desenvolvimento e da Democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa.</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O projeto de extensão intitulado “O Poder Global em Cena: Os Desafios do Desenvolvimento e da Democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa” tem como objetivo debater os principais obstáculos que dificultam o planejamento e a execução eficiente de políticas de desenvolvimento e a consolidação da democracia nos países da CPLP e da América Latina, tendo como pano de fundo a inserção no mundo globalizado. A UNILAB foi criada a partir da mudança de perspectiva em relação à política externa brasileira, que passou a privilegiar seu foco de atuação nos países que compõem o hemisfério sul, principalmente os países do continente africano de língua portuguesa e os do continente latino-americano. De fato, um dos principais objetivos da UNILAB, como reza a lei número 12.289, que dispõe sobre a criação da referida Universidade, é qualificar recursos humanos para auxiliar na integração entre o Brasil e os países da CPLP, assim como “promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional”. Alinhado com esses pressupostos o projeto de extensão já citado objetiva criar um espaço de diálogos e intercâmbios de conhecimentos acerca dos problemas que afligem as nações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e da América Latina no campo do desenvolvimento e da democracia. Para tanto, o projeto será balizado pela seguinte estratégia metodológica: as atividades do projeto serão iniciadas com a exibição de um documentário ou curta-metragem que aborde temas relacionados com a problemática do projeto. Logo após a apresentação do documentário ou curta-metragem será iniciado o debate com os palestrantes convidados, um docente ou uma docente, e um aluno ou aluna da UNILAB proveniente dos países da CPLP ou do Brasil. A escolha pela exibição de uma produção cinematográfica inicial se deve ao público-alvo que o projeto visa alcançar, além da comunidade acadêmica da UNILAB, dos docentes dos colégios públicos e da sociedade civil dos municípios alcançados pelo projeto: estudantes das escolas públicas de Redenção e Acarape. A exibição de documentários ou curtas-metragens como mecanismo de reflexão das ações humanas corresponde a um prolífico instrumento introdutório para a compreensão dos problemas na área do desenvolvimento e da democracia que serão debatidos durante a execução do projeto. Portanto, o projeto de extensão “O poder global em cena: os desafios do desenvolvimento e da democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa” objetiva oferecer um espaço de reflexão acerca dos problemas que envolvem os países da América Latina e da CPLP, congregando a UNILAB e a sociedade civil. A exibição de documentários ou curtas-metragens, seguidos de debates, ocorrerá nos auditórios ou salas de aula da UNILAB e nas dependências das escolas públicas de Redenção e Acarape. As atividades do projeto serão realizadas mensalmente.</p>
<p><b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b></p>	<p>44</p>	<p>Pedro Acosta Leyva</p>	<p>Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional</p>	<p>EVENTO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS</p>	<p>O seminário sobre Segurança Alimentar e Nutricional é importante porque pretende contribuir com o debate teórico e a mediação das universidades da CPLP nos processos de produção de alimento, de distribuição e de consumo de alimento de forma adequada. Os problemas que enfrentam as sociedades da CPLP na atualidade no combate a fome, o planejamento das ações de fomento e a economia solidária, que superem a lógica do lucro financeiro, são temáticas que este seminário estará debatendo com o intuito de elaborar e reformular conceitos que possam ser aproveitados pela sociedade. Sendo assim, o seminário tem grande relevância para a UNILAB como centro de produção do conhecimento relacionado com os países que falam oficialmente português e que sofrem diversos problemas com alimentação; também se torna relevante para interiorização, isto é para a população do recôncavo da Bahia, que precisam empoderar-se por meio do conhecimento das leis e das formas de organização social.</p>
<p><b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b></p>	<p>45</p>	<p>Giselle Rodrigues Ribeiro</p>	<p>“Lendo e revendo o mundo” – Clube de leitura - 2o ciclo</p>	<p>EVENTO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS</p>	<p>Promovemos um debate sobre o romance “Terminália”, de Roberto Taddei, texto este que põe em evidência, dentre outros temas, a questão do deslocamento humano. Esta edição do evento atende especialmente a alunos de um curso de escrita criativa, oferecido pelo coletivo cultural Ecos Latinos.</p>
<p><b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b></p>	<p>46</p>	<p>Giselle Rodrigues Ribeiro</p>	<p>“Leituras dos girassóis”</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS</p>	<p>Trata-se de um ciclo de debates fomentado pela leitura de textos literários que põe em evidência a questão migratória, seja porque foram produzidos por migrantes, seja porque contam com personagens migrantes, de forma a potencializar discussões sobre experiências deste público e daqueles com quem interagem, bem como sobre o exercício da cidadania de modo geral.</p>

<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	47	Juliana Mércia Guilherme Vitorino	Diários de Migração	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Levando em conta que a integração é um termo que adquiriu vários sentidos dentro das Relações Internacionais, assumindo desde conceitos que nos falam da integração por aproximação territorial entre Estados, ou até mesmo aqueles que tratam da integração dos povos, passando pela cada vez maior movimentação de pessoas que se integram em outras sociedades diferentes daquela de onde nasceu, buscamos refletir sobre esses diferentes sentidos do vocábulo "integração". O foco principal será a compreensão da integração no sentido usado pela Unilab: dos povos e das culturas luso-afrobrasileiras. Neste sentido, propomos uma série de ações que visem a formação acadêmica (teórica e metodologicamente orientadas) e a aproximação com realidades e vivências dos nossos alunos, criando um espaço de divulgação de artigos, pesquisas e relatos sobre as diferentes experiências migratórias que encontramos entre nossos estudantes
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	48	Cinthia Regina Campos Ricardo da Silva	Paradiplomacia e Gestão Pública: Um estudo de caso sobre a Inserção Internacional do Estado da Bahia.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	A paradiplomacia caracteriza-se pela prática da política externa por meio de atores subnacionais (Vigevani, 2006). Em sistemas federativos, a liberdade dos Estados nacionais em negociar parcerias comerciais com atores internacionais, estatais ou não, varia de acordo com o grau da autonomia concedida pela União aos entes federados. No contexto de Pós-guerra Fria e redemocratização brasileira, o papel do Ministério das Relações Exteriores (MRE) tem cumprido um papel importante de coordenação de políticas de cooperação, permitindo aos Estados nacionais que fomenta ações estratégicas com parceiros internacionais, iniciativa que constitucionalmente competiria exclusivamente ao Executivo Nacional. O projeto de Extensão aqui proposto busca compreender como a paradiplomacia tem sido usada pelo Governo do Estado da Bahia como mecanismo de inserção internacional. Desta forma, o projeto irá desenvolver ações que visam a aproximação com a Assessoria Internacional do Governo do Estado da Bahia e com organizações da sociedade civil com o objetivo de estimular o diálogo do corpo docente e docente da UNILAB com esses organismos, possibilidade como principal finalidade um maior diálogo entre pesquisadores de política externa e integração internacional com os tomadores de decisão no âmbito extramuros.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	49	Vania Maria Ferreira Vasconcelos	I JORNADA DE LITERATURA AFRO BRASILEIRA	EVENTO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Apresentar autoras e autores da literatura afro-brasileira e suas respectivas obras; Incentivar a leitura acadêmica de novo (a)s autore(a)s; Dialogar com autora(e)s para compreender o processo de criação literária; Discutir os padrões e cânones da literatura brasileira ontem e hoje; Promover a reflexão sobre o processo criador na literatura em vários gêneros.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	50	Reinaldo Pereira de Aguiar	Porque pensar Direitos e o exercício da Cidadania?	PROJETO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	A extensão vem dialogar com a Sociedade, Servidores, Gestores Públicos e comunidade acadêmica no planejamento, e execução de políticas direcionadas para a sociedade civil das cidades-alvo e comunidade acadêmica, fazendo sempre análise e reflexão sobre direitos e deveres do indivíduo consoante os princípios constitucionais da Administração Pública, em especial com o Art. 37 da Constituição Federal. Duas das ações de relevância do projeto é o Curso de Práticas Laborais no Serviço Público nas Diversidades Contemporâneas e Mutirões de Cidadania, onde o primeiro vem abordar fatores que possam direcionar a resultados eficientes e eficazes no aprimoramento do atendimento na Administração Pública. Na metodologia serão desenvolvidos encontros expositivos com Palestras, Rodas de conversa, Cursos, Oficinas e ações de intervenção na Administração pública, concluindo com um mutirão da cidadania nos municípios onde o projeto atuará. As ações idealizadas objetivam atender o direito à cidadania quanto aos direitos políticos, sociais e civis como sugere o termo, trabalhando no intuito de capacitar o agente público para concessão desses mesmos direitos, abordando temáticas como: serviço público, ética profissional, atendimento, clima organizacional, racismo, diversidade, democracia e participação política. Nos resultados pretende-se dialogar com a Administração Pública quanto à concretização dos projetos de intervenção e realização de mutirões da cidadania.
<b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b>	51	ELISANGELA ANDRÉ DA SILVA COSTA	II MOSTRA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO E I ENCONTRO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICAS EDUCATIVAS	EVENTO	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	Socializar experiências vivenciadas nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado e Práticas Educativas no contexto das licenciaturas; Promover debates sobre temáticas educacionais e de formação de professores relevantes no contexto atual; Refletir sobre o escrito e o vivido nas práticas de Estágio Supervisionado e Práticas Educativas; Estimular a produção acadêmica de estudantes e professores vinculados à licenciatura; Fomentar o diálogo universidade e educação básica.

<p><b>FLUXO CONTÍNUO 2017</b></p>	<p><b>52</b></p>	<p>DENILSON LIMA SANTOS</p>	<p>Ciclo de Conferências – Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Linguagem e Sociedade (GEPILIS)</p>	<p>EVENTO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS</p>	<p>O Grupo de Estudo e Pesquisa GEPILIS, no decorrer do ano, reúne-se para realizar estudos, discussões de textos e de produções acadêmicas. Ao término do ano, realiza-se um encontro para dialogar com a comunidade – acadêmica e externa – os resultados das pesquisas realizadas durante o ano pelos participantes do grupo. Este ano de 2017 será nosso primeiro encontro e para tal, foi escolhido o tema: “Das periferias e das fronteiras: múltiplos saberes sob a perspectiva dos Direitos Humanos”. Tal escolha reflete a necessidade que temos, como acadêmicos, de refletir sobre a contemporaneidade em que se cresce o conservadorismo, pondo em risco, assim, os direitos básicos do ser humano. Neste primeiro ano de existência do GEPILIS, nosso encontro terá duas finalidades. A primeira é a de apresentação de resultados das pesquisas realizadas por seus membros (resultados de projetos, dissertações, teses, entre outros). A segunda é efetivar um momento de interação entre os pesquisadores e iniciar a escrita de um projeto a ser realizado durante três anos pelo Grupo de Pesquisa.</p>
-----------------------------------	------------------	-----------------------------	---	---------------	---	--